



Rede de
Observatórios
Sistema Indústria

Observatório
Nacional da
Indústria

MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL BRASIL

2025-2027

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL

MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL

BRASIL

O Mapa do Trabalho Industrial busca **identificar a demanda futura por formação profissional**. O cálculo é baseado em modelagens econométricas que levam em conta as expectativas de crescimento da economia e do mercado de trabalho.

Também considera a difusão de novas tecnologias e a mudança organizacional das cadeias produtivas, bem como a trajetória ocupacional dos trabalhadores.

Nesta edição, os **resultados nacionais** serão apresentados de maneira sintética, considerando o período de **2025 a 2027**.



Rede de
Observatórios
Sistema Indústria

Observatório
Nacional da
Indústria

A construção do Mapa do Trabalho Industrial se estruturou em três etapas:

1

Projeção do Emprego Formal

Por meio de modelos estatísticos, foram realizadas projeções sobre o futuro do mercado de trabalho, estimando o número de empregos formais esperados em diferentes áreas até o ano de 2027. Essas projeções foram cuidadosamente alinhadas com as perspectivas de crescimento econômico do país.

2

Delimitação do Emprego Industrial

Selecionou-se o volume de empregos formais projetados para toda a indústria, incluindo setores como extrativa, transformação, construção, energia e saneamento, além de ocupações estratégicas em outros setores, como tecnologia e logística, que são transversais e relevantes para a cadeia produtiva industrial. Essa abordagem integrada possibilitou uma visão abrangente sobre a necessidade de formação profissional.

3

Cálculo da Demanda por Formação

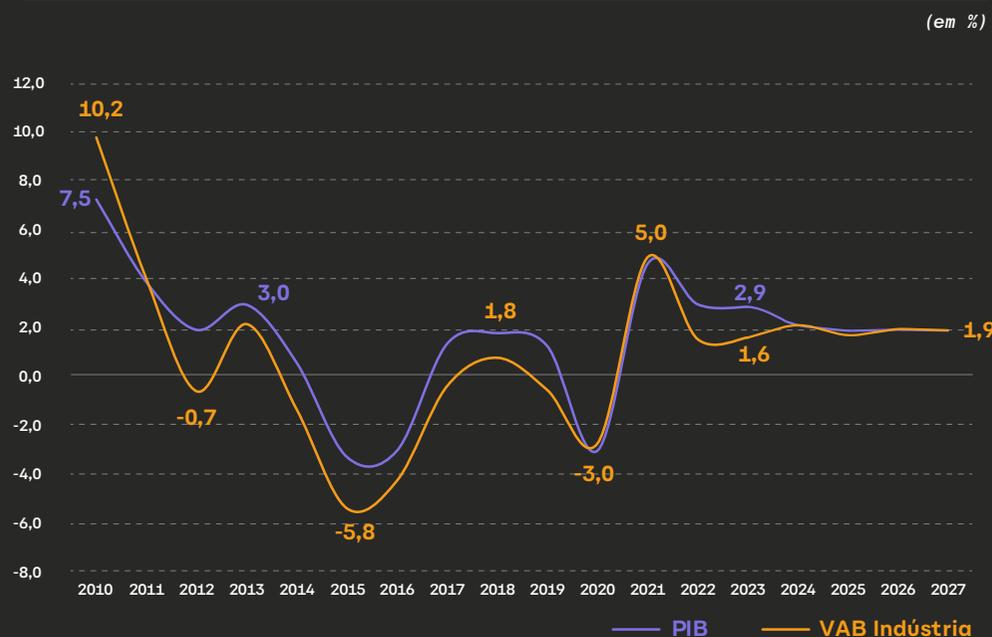
Com base na estrutura do emprego formal projetado, estimou-se a demanda por formação, abrangendo tanto a formação inicial para novas vagas e reposição de trabalhadores, quanto o treinamento e desenvolvimento para profissionais já empregados. Foram utilizados os microdados do Ministério do Trabalho e Emprego para avaliar a trajetória profissional dos trabalhadores, enquanto a necessidade de treinamento e desenvolvimento foi estimada a partir de pesquisa primária com empresários da indústria.

CENÁRIO BRASILEIRO

EXPECTATIVAS PARA A ECONOMIA

Após a pandemia de COVID-19, o Brasil apresentou um crescimento positivo do PIB em 2023, com variação de 2,9%. Apesar disso, o país ainda busca superar desafios para alcançar um crescimento mais robusto, acima de 2,0%. O setor industrial também enfrenta crescimento moderado, se comparado aos níveis registrados até 2010. No entanto, após um período de dificuldades entre 2015 e 2020, a indústria demonstra trajetória estável, com perspectivas de se manter em torno de 2,0% até 2027.

Projeção da Atividade Econômica

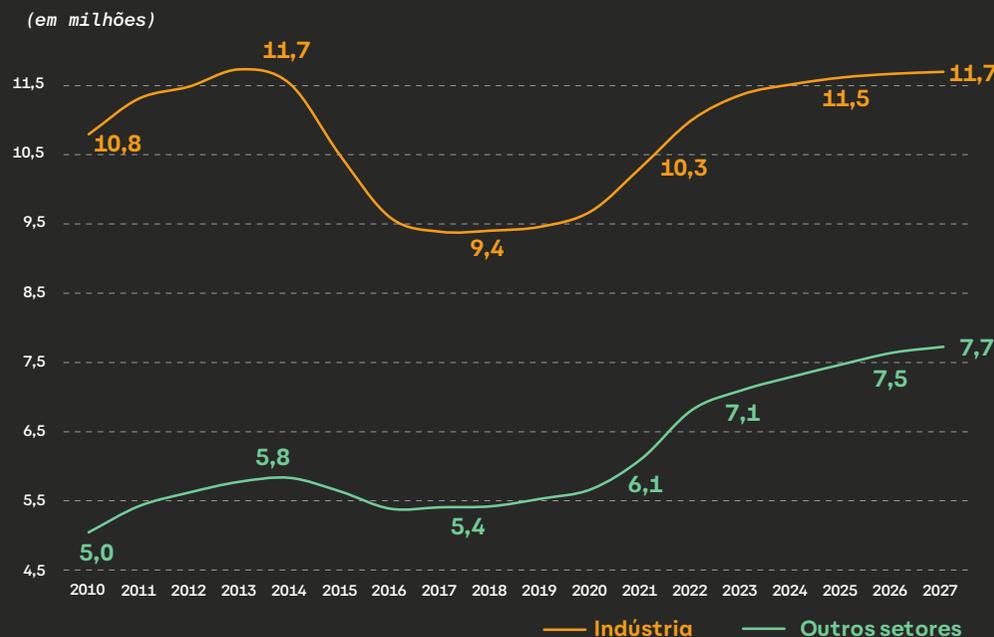


Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Focus, 2024.

PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO

Nesse cenário positivo, entre 2025 e 2027 o Mapa do Trabalho Industrial prevê a criação de 609 mil novas vagas no setor industrial e em ocupações relacionadas à indústria em outros setores. O destaque fica para cargos de nível técnico e superior, com crescimento estimado de 4,4% e 5,0%, respectivamente. As vagas de nível fundamental e médio também apresentarão aumento, com variações de 2,4% e 4,2% até 2027.

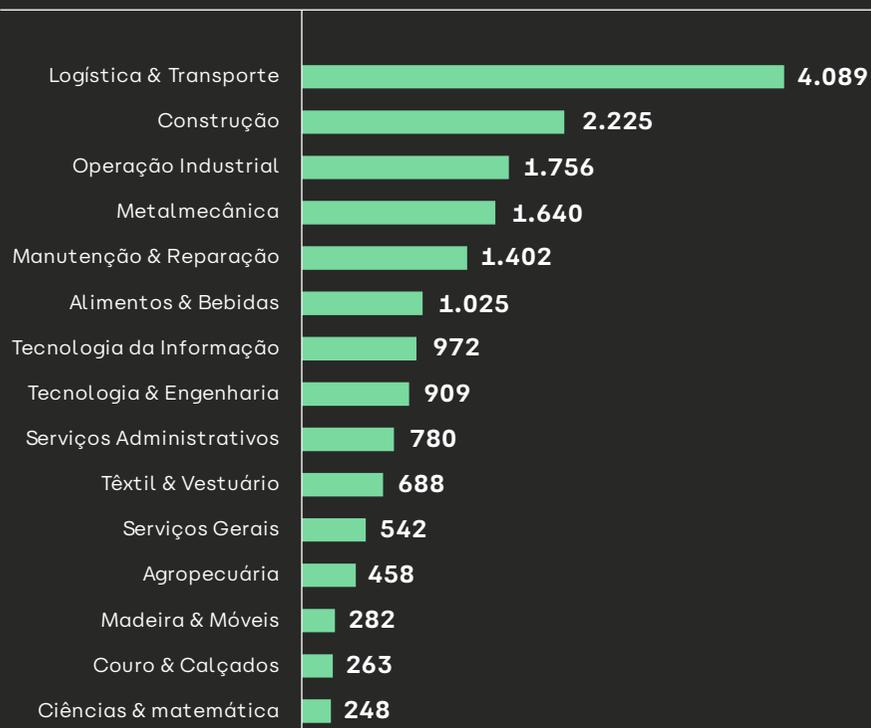
Projeção do Emprego Industrial



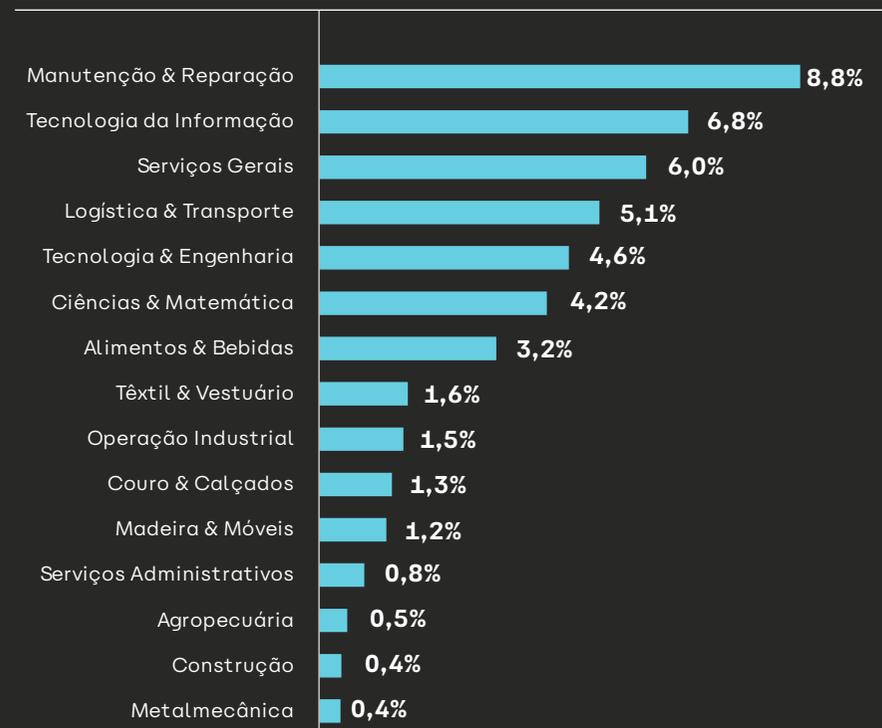
Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

No Brasil, as áreas de formação que mais gerarão empregos até 2027 serão Logística & Transporte (com 4,1 milhões trabalhadores), seguido por Construção (2,2 milhões), Transversais (1,8 milhões), Metalmecânica (1,6 milhões) e Manutenção & Reparação (1,4 milhões). Analisando as áreas com o maior número de trabalhadores formais, o maior crescimento entre 2024 e 2027 será observado em Manutenção e Reparação (com um aumento de 8,8%) e Tecnologia da Informação (com uma

ÁREAS DE FORMAÇÃO COM MAIOR NÍVEL DE EMPREGO PROJETADO - 2027 (EM MILHARES)



ÁREAS DE FORMAÇÃO COM MAIOR CRESCIMENTO DO ESTOQUE DE EMPREGO - 2024/2027



DEMANDA FORMATIVA FUTURA



DEMANDA POR FORMAÇÃO
PROFISSIONAL
(A+B)

14
MILHÕES

Considerando as expectativas sobre a economia, o Mapa do Trabalho Industrial prevê a necessidade de formar 14 milhões de trabalhadores em áreas estratégicas para a indústria entre 2025 e 2027.



DEMANDA POR
FORMAÇÃO INICIAL
(A)

2,2
MILHÕES

Para ocupar novas vagas criadas na economia e substituir profissionais que saem do mercado, o Brasil precisará formar 2,2 milhões de trabalhadores no período.



DEMANDA POR TREINAMENTO
& DESENVOLVIMENTO
(B)

11,8
MILHÕES

Estima-se também que 11,8 milhões de trabalhadores precisarão investir em atualização e aprimoramento profissional contínuo para se manterem competitivos no mercado de trabalho.

DEMANDA POR ÁREAS DE FORMAÇÃO

Ao analisar a distribuição por área, observa-se que Logística & Transporte, Construção, Operação Industrial, Metalmecânica e Manutenção & Reparação concentrarão 52% da demanda futura por formação profissional entre 2025 e 2027.



Demanda por formação
profissional
(A+B)

=



Demanda por
formação inicial
(A)

+



Demanda por treinamento
& desenvolvimento
(B)

Logística & Transporte	3.354.687	474.557	2.880.130
Construção	1.468.450	364.096	1.104.354
Operação Industrial	1.315.251	180.950	1.134.301
Metalmecânica	1.175.052	175.449	999.603
Manutenção & Reparação	987.135	179.440	807.695
Alimentos & Bebidas	914.625	108.997	805.628
Tecnologia da Informação	636.371	96.490	539.881
Tecnologia & Engenharia	561.023	88.940	472.083
Serviços Administrativos	509.259	81.633	427.626
Têxtil & Vestuário	421.991	75.327	346.664
Agropecuária	413.131	48.461	364.670
Serviços Gerais	378.640	70.416	308.224
Couro & Calçados	196.121	28.711	167.410
Madeira & Móveis	180.256	32.216	148.040
Ciências & Matemática	163.754	21.029	142.725

No Brasil, as áreas com maior necessidade de formação inicial entre 2025 e 2027 serão Logística & Transporte (475 mil), Construção (364 mil), Operação Industrial (181 mil), Manutenção & Reparação (179 mil), e Metalmecânica (175 mil).

No período, as áreas com maior demanda por treinamento e desenvolvimento serão Logística & Transporte (2,9 milhões), Operação Industrial (1,13 milhão), Construção (1,10 milhão), Metalmecânica (1,0 milhão) e Manutenção & Reparação (808 mil).

DEMANDA POR REGIÕES

Ao analisar a distribuição geográfica, verifica-se também que as regiões Sul e Sudeste concentrarão 72% da demanda futura por formação profissional entre 2025 e 2027.



Demanda por formação inicial (A)

2,2 milhões

Reflete a necessidade de formação para ocupar novas vagas criadas na economia, substituir profissionais que saem do mercado formal e absorver o contingente de pessoas já formadas aptas a preencher essas posições.



Demanda por treinamento & desenvolvimento (B)

11,8 milhões

Avalia a necessidade de atualização e aprimoramento profissional contínuo para trabalhadores já empregados, visando manter suas habilidades e conhecimentos alinhados às demandas do mercado.



Nota: inclui dados preliminares do Rio Grande do Sul

Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

DEMANDA POR ESTADO

A seguir, está distribuída a demanda por formação profissional segundo unidades federativas do Brasil.



Demanda por formação
profissional
(A+B)

=



Demanda por
formação inicial
(A)

+



Demanda por treinamento
& desenvolvimento
(B)

Acre	23.305	4.054	19.251
Alagoas	123.664	19.957	103.707
Amapá	20.323	3.497	16.826
Amazonas	175.016	25.579	149.437
Bahia	574.284	97.404	476.880
Ceará	380.662	64.571	316.091
Distrito Federal	186.019	33.296	152.723
Espírito Santo	279.742	47.353	232.389
Goiás	486.626	76.708	409.918
Maranhão	155.682	26.895	128.787
Mato Grosso	315.375	47.733	267.642
Mato Grosso do Sul	207.139	31.129	176.010
Minas Gerais	1.609.831	257.295	1.352.536
Pará	286.383	47.647	238.736
Paraíba	147.119	25.483	121.636
Paraná	1.090.550	170.113	920.437
Pernambuco	393.494	64.393	329.101
Piauí	84.926	15.003	69.923
Rio de Janeiro	909.661	150.605	759.056
Rio Grande do Norte	133.172	23.581	109.591
Rio Grande do Sul	957.791	147.028	810.763
Rondônia	84.540	12.869	71.671
Roraima	16.475	2.694	13.781
Santa Catarina	953.403	151.116	802.287
São Paulo	4.295.881	674.663	3.621.218
Sergipe	89.072	15.128	73.944
Tocantins	65.000	10.051	54.949

Nota: inclui dados preliminares do Rio Grande do Sul.

Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

Realização

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA INDÚSTRIA

**Superintendente do Observatório
Nacional da Indústria**

Marcio Guerra Amorim

**Gerente de Produtos de Inteligência e
Rede Colaborativa**

Marcelo Bispo

**Coordenação Multicanal de Comunicação
e Service**

Ricardo Barufi

Líder do projeto

Anaely Machado

Equipe Técnica

Henrique Assunção

Acsa Guimarães

Maria Conceição Afonso

Marcus Vinicius Paiva

Gabriel Marques da Silva

Tainá de Mesquita Sigmaringa Seixas

Cooperação

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

Gerente Sênior

Sidarta Ruthes

**Coordenadora de Estudos
e Tendências**

Michelli Stumm

Revisão

Mirian de Brito

Projeto Gráfico e Diagramação

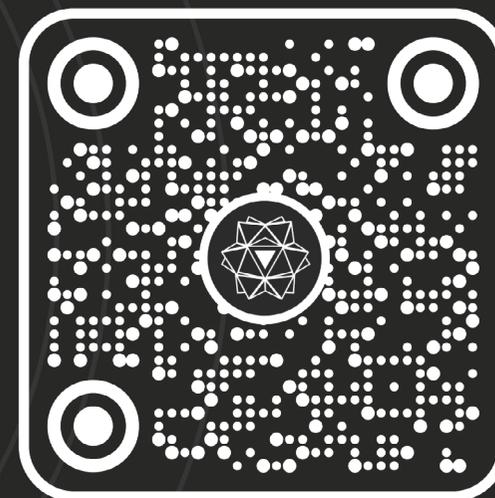
Katia Villagra

Mateus Marcos Bonn

 **Rede de
Observatórios**
Sistema Indústria

**Observatório
Nacional da
Indústria**

Para saber mais sobre, acesse:



**Sistema
INDÚSTRIA**
CNI | SESI | SENAI | IEL